

Alguns Aspectos da Economia do Distrito Federal — 1947-1953

ISAAC KERSTENETZKY

Visa o presente trabalho, reunindo dados de Renda Nacional para o período 1947-1953 e dos Censos Demográfico e Econômicos, de 1940 e 1950, apresentar a tentativa de uma análise da estrutura econômica do Distrito Federal nos últimos anos.

São utilizadas duas medidas de renda: (1) Renda total — trata-se do montante de remunerações percebidas por exercício de atividade econômica, no Distrito Federal, expresso em cruzeiros correntes (salvo especificação em contrário); e (2) Renda *per capita* — trata-se, simplesmente, da renda total dividida pela população presente. Chamamos a atenção para o fato de que, embora esta última indique o valor médio da renda por habitante, não nos esclarece sobre os desvios das rendas individuais, da média.

TENDÊNCIAS DA EVOLUÇÃO DA RENDA SOCIAL

Em sete anos, o Distrito Federal teve a sua renda mais do que duplicada em termos monetários — em 1953, o acréscimo havia sido de 111 por cento relativamente ao nível de 1948 (Quadro I). Em números absolutos, a renda montou a 21,8 bilhões de cruzeiros em 1947 e 50,9 bilhões, em 1953.

Se relacionamos a renda do Distrito Federal à renda nacional, verificamos que a relação percentual manteve-se entre 15 e 16 por cento durante o período. A comparação dessa percentagem com a parcela da população do país presente na Capital Federal

(5%) indica elevada renda *per capita* relativamente às demais Unidades da Federação — em 1953, Cr\$ 19 580 contra Cr\$ 6 030, renda *per capita* nacional (Quadro 1).

O exame do Quadro I-A, entretanto, revela-nos que a relação entre a renda total e *per capita* do Distrito Federal e a do país como um todo tem sofrido um declínio, desfavorável para aquele.

A explicação desse fato está, em parte, na evolução da relação de trocas produtos industriais/produtos agrícolas. Como o Quadro 4 indica, ela foi desfavorável para os primeiros durante o período analisado. Unidade de atividades essencialmente urbanas, sem atividade primária de importância ponderável, o Distrito Federal não teve em sua renda social o reflexo da rápida elevação dos preços agrícolas.

RENDA REAL

Como durante os anos que estamos considerando, os preços passaram por uma grande variação, sob o impacto da inflação, os dados relativos à renda a preços correntes não dão uma indicação acurada da renda real percebida, isto é, do poder de compra dos cruzeiros correntes recebidos. Se tomamos 1948 como base e ajustamos os dados da renda de modo a levar em consideração a variação dos preços pagos pelo consumidor, podemos ter uma idéia aproximada das mutações que se verificaram no poder de compra (1) (Quadro 2).

Verificamos, desse modo, que os algarismos da renda social correspondente a 1953 passam a ser 32,4 bilhões de cruzeiros em vez de 50,9; para a renda *per capita* o dado passa a ser Cr\$ 12 470 em vez de Cr\$ 19 580. Em termos desses dados deflacionados ou corrigidos, o aumento da renda real entre 1948 e 1953 foi de 34 por cento contra 111 por cento, incremento da renda nominal. Para a renda *per capita*, o acréscimo foi de 16 por cento contra um aumento nominal de 82 por cento.

(1) A renda a preços constantes do Distrito Federal foi estimada utilizando-se como deflator o índice do custo da vida de *Conjuntura Econômica*; a renda nacional a preços constantes foi obtida pela projeção do dado do ano-base através do índice da produção real, do trabalho de G. F. LOEB e P. VAN DER MEIREN, "O Desenvolvimento da Produção Real e dos Recursos Disponíveis no Brasil — 1939-1953", *Revista Brasileira de Economia*, dezembro de 1954.

ANÁLISE POR SETORES DE ATIVIDADE

Adotamos a seguinte classificação das atividades econômicas (2) :

Atividades primárias. Agricultura. Exploração de recursos naturais.

Atividades secundárias. Indústrias de transformação. Produção de eletricidade. Construção civil.

Atividades terciárias. Comércio, transportes e comunicações, intermediários financeiros, profissões liberais, administração pública e forças armadas.

ATIVIDADES PRIMÁRIAS

Segundo o Quadro 6-B, a contribuição deste setor é da ordem de 1 por cento. Mesmo que haja melhoria nas estatísticas relativas à atividade agrícola do Distrito Federal, uma vez que as disponíveis são deficientes, a produção primária continuará com pouca significação relativamente aos demais setores de atividade.

A tendência do setor é de declínio, refletindo particularmente "o declínio da citricultura, os constantes loteamentos na zona rural, o preço elevado das terras dos estabelecimentos agrícolas no sertão carioca" (3).

ATIVIDADES SECUNDÁRIAS

De 5,5 bilhões de cruzeiros, em 1947, a renda industrial do Distrito Federal montou a 11,8 bilhões em 1953, mais do que duplicando, portanto, durante o período em exame. O ritmo de incremento vem, entretanto, declinando nos últimos anos (4).

Entre 1947 e 1953, as atividades secundárias na Capital da República deram origem, em média, a 1/4 da renda regional e a cerca de 20 por cento da renda nacional proveniente do setor industrial.

(2) COLIN CLARK. *Conditions of Economic Progress*, Londres. 2.^a ed., 1951.
 (3) "Agricultura no Distrito Federal", in *Conjuntura Econômica*, abril de 1955.

(4) Aumento percentual da renda industrial do Distrito Federal:

1948	7.6	1951	23.2
1949	10.2	1952	16.7
1950	20.7	1953	4.6

A grande expansão verificada na indústria paulista e o desenvolvimento industrial de outras unidades da Federação tiveram como consequência um declínio na posição relativa da indústria do Distrito Federal em relação à indústria do país como um todo, no decênio 1939-1949 (Quadro 10).

Em 1940, o Distrito Federal possuía 8 por cento dos estabelecimentos industriais do país, dava ocupação a 16 por cento dos operários e pagara 22 por cento do montante de salários. Quanto ao valor dos produtos manufaturados, estes montavam, em 1939, a 19 por cento do valor da produção nacional e o valor da transformação industrial foi, no mesmo ano, 23 por cento do total nacional.

No fim do decênio a participação relativa havia sofrido um declínio nas seguintes proporções: estabelecimentos — 2 por cento; operários — 3 por cento; montante de salários — 5 por cento; valor da produção — 4 por cento; e transformação industrial — 7 por cento.

A ESTRUTURA DA INDÚSTRIA

Examinamos, a seguir, como se comportou a estrutura da Indústria no decênio 1940-1950.

O Censo Industrial nos fornece as melhores informações disponíveis que possam servir de base para uma análise das mutações na estrutura industrial, no decorrer de um período significativo.

O Quadro 11 apresenta a imagem com base no emprêgo e o Quadro 12 segundo o valor da transformação industrial (5).

O emprêgo total aumentou no Distrito Federal de 34,5 por cento contra um aumento de 74,1%, no resto do país. Isso reflete o fenômeno já indicado acima, de ter a Indústria no Distrito Federal se desenvolvido numa taxa de crescimento inferior à da verificada para o resto do país.

Não houve, porém, durante o período em exame, modificações sensíveis na estrutura da indústria, verificou-se apenas uma ligeira redistribuição dos operários ocupados em favor das indústrias

(5) Os dados apresentados não correspondem exatamente ao valor adicionado pela Indústria, uma vez que a fim de obter a comparabilidade entre as informações dos dois censos, deduzimos do valor da produção apenas as despesas de consumo de matérias-primas e material de embalagem, e de combustíveis e lubrificantes.

menores. As indústrias da construção civil, têxtil e a de produtos alimentares e vestuário, calçados e artefatos de tecidos continuaram sendo as mais importantes, empregando cerca de 59,1 e 52,6 por cento da mão-de-obra industrial em 1940 e 1950, respectivamente.

Quanto ao valor da transformação, a estrutura industrial e as mutações verificadas entre 1940 e 1950 apresentam um aspecto que não difere muito da distribuição segundo a ocupação. Também se evidencia aí o crescimento das indústrias de menor posição relativa. Assim, as indústrias da construção civil, de produtos alimentares, química e farmacêutica, e têxtil que, em 1939, concorriam com 61,5 por cento da transformação industrial, passaram, em 1949, a representar 50,0 por cento.

Chama a atenção o fato de que as cifras monetárias aumentaram muito mais que as do emprego, em virtude do grande aumento dos preços. O valor da transformação industrial aumentou de 385% no Distrito Federal contra 675% no resto do país. Merece registro também o fato de ter o valor da transformação industrial das indústrias de produtos alimentares crescido de apenas 47%, com a diminuição de mais de 1 000 operários, e resultando numa queda em sua posição relativa de 14,7 a 7,5 por cento do montante total da transformação industrial.

Os dados do Registro Industrial (Quadro 13) indicam que não parece haver tendência à modificação estrutural importante, uma vez que a distribuição dos operários ocupados assim como as novas inversões realizadas em 1952 não apresentam modificação apreciável da situação existente em 1949.

Examinemos os dados relativos a salários e ao valor da transformação industrial por operário (Quadro 14). Verificamos, em primeiro lugar, que as diferenças existentes em 1939, entre o Distrito Federal e o resto do país, diminuíram bastante em 1949, especialmente quanto ao valor transformação por operário — a diferença de quase 50 por cento a mais reduziu-se a 20 por cento. Menos acentuada foi a modificação no tocante ao salário médio. O salário médio no Distrito Federal era de mais de 50% acima do pago no resto do país, e a diferença reduziu-se de apenas 7 por cento no decênio. O que talvez se explique não só por produtividade mais elevada, como também por um poder de barganha

maior do operariado carioca, melhor organizado que o das demais Unidades Federadas.

De modo que, enquanto no resto do país o salário médio acompanhou, no decênio, o incremento verificado no valor da transformação por operário ocupado, no Distrito Federal o salário médio teve, em termos relativos, um incremento bem maior.

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA

Passamos a um exame breve, através de alguns índices, das principais características das indústrias localizadas no Distrito Federal (Quadro 15).

A RELAÇÃO DOS SALÁRIOS PARA O VALOR DA PRODUÇÃO

“O valor da produção corresponde ao valor da venda, na fábrica, dos artigos produzidos pelos estabelecimentos durante o ano de 1949...” Do “valor da produção estão excluídas as importâncias referentes ao Imposto de Consumo” (6).

As percentagens apresentadas no quadro para cada classe de indústria indicam a parcela do custo final que correspondeu a salários pagos na fase de transformação constituída por cada uma dessas classes, uma vez que os salários incorporados no custo das matérias-primas adquiridas não influem na magnitude dessa relação.

Como se verifica pelo quadro, a relação vai de 4,4 por cento nos Produtos alimentares a 23 por cento no Mobiliário. Para o conjunto das indústrias, a relação é de 12,4 por cento.

A RELAÇÃO DOS SALÁRIOS PARA O VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL

“O valor da transformação industrial é representado pela diferença entre o valor da produção e a soma das importâncias correspondentes ao consumo de matérias-primas, material de embalagem e condicionamento, combustíveis e lubrificantes, aquisição de energia elétrica, custo dos serviços contratados e despesas

(6) *Sinopse preliminar do Censo Industrial de 1950*. I.B.G.E., 1953.

com trabalhadores em domicílio" (7). Constitui, dêsse modo, a soma disponível para o pagamento de ordenados e salários e dividendos; para fazer face à depreciação do maquinário, para publicidade e outras despesas. Nos casos em que o custo do equipamento, e de outros capitais, fôr elevado, a relação dos salários para o valor da transformação industrial deverá ser baixa.

Nas indústrias de Material de transporte e do Mobiliário, os salários constituem quase 50 por cento do valor da transformação industrial e excedem 40 por cento na da construção civil, Mecânica, de Couros, peles e similares e Vestuário, calçado e artefatos de tecidos. As percentagens mais baixas são as das indústrias Química e Farmacêutica, Bebidas e Borracha, onde se situam em tôrno de 20 por cento da transformação industrial.

Os resultados do Censo de 1950 indicam, também, que pouco menos da metade do pessoal ocupado trabalhava em indústrias em que a relação era superior a 40 por cento, e 1/10 em que regulava em tôrno de 20 por cento.

VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL POR PESSOA OCUPADA

As classes de indústria com índice mais elevado são as de Bebidas, Borracha e Fumo e as de mais baixo, Vestuário, etc., e a Têxtil. Apenas 5 por cento da ocupação total na Indústria está empregada em indústrias com transformação *per capita* superior a 50 mil cruzeiros.

FÔRÇA-MOTRIZ (C. V.) POR PESSOA OCUPADA

Este índice dá uma idéia da importância do capital na indústria, apresentando uma correlação razoável com os índices salários valor da transformação industrial e capital aplicado por pessoa ocupada.

As indústrias em que o índice é mais elevado são as da Borracha e do Papel e papelão. Mais de um 1/5 dos empregados industriais estão em indústrias com mais de 2 c. v. de força-motriz por pessoa. Pouco menos da metade da mão-de-obra, entretanto, está em indústrias em que o índice não excede de 1 c. v.

(7) *Sinopse preliminar do Censo Industrial de 1950, I.B.G.E., 1953.*

CAPITAL APLICADO POR PESSOA OCUPADA

“O “capital aplicado” corresponde ao valor de bens próprios, móveis e imóveis, utilizados na exploração industrial, tais como terrenos, edifícios, maquinaria, instalações e semoventes. Excluem-se os valores representados por títulos mobiliários e quaisquer outras inversões não diretamente ligadas à exploração industrial do estabelecimento, bem como os valores correspondentes a matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e produtos mantidos em estoques” (8).

Nas indústrias de Bebidas, da Borracha, na Metalúrgica e na de Papel e papelão, o capital aplicado por pessoa ocupada é superior a 40 mil cruzeiros, sendo que estas indústrias empregam apenas pouco mais de 10 por cento dos industriários.

DESPESAS COM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES POR PESSOA OCUPADA

Este índice indica quais as indústrias que mais combustíveis consomem. As variações são muito grandes, indo de Cr\$ 56,00 na indústria do Mobiliário a Cr\$ 2 233,00 nas de Transformação de minerais não metálicos.

Vinte por cento dos ocupados na indústria estão em indústrias em que o índice é superior a Cr\$ 1 000,00, entretanto, nas indústrias que em conjunto empregam metade da mão-de-obra, as despesas não excedem Cr\$ 500,00.

OPERÁRIOS OCUPADOS POR ESTABELECIMENTO

O número médio de operários ocupados por estabelecimento nos dá uma idéia um tanto grosseira da escala de produção, porque uma média idêntica pode ser obtida, por exemplo, numa indústria com alguns estabelecimentos grandes e um grande número de pequenos, ou uma indústria em que todos os estabelecimentos são mais ou menos do mesmo tamanho.

Uma das principais características da indústria carioca é o predomínio dos estabelecimentos de pequenas dimensões.

Verifica-se que as classes de indústrias, com maior número de estabelecimentos, são as que têm menor número de operários ocupados por estabelecimento e vice-versa. Assim, as de Produtos

(8) *Síntese Preliminar do Censo Industrial*, I.B.G.E., 1953.

alimentares, com 890 estabelecimentos, têm u'a média de 13 operários por estabelecimento; as do Vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 813 estabelecimentos e 19 operários em média; e as da Construção civil, 773 estabelecimentos e u'a média de 40 operários ocupados. Enquanto que as indústrias do Fumo, com apenas 0,2 por cento do total dos estabelecimentos existentes no Distrito Federal, empregam, em média, 235 operários; na indústria têxtil encontramos 94 estabelecimentos e u'a média de 301 operários; e, para a de Bebidas, 86 estabelecimentos e 54 operários (Quadro 15).

As classes de indústrias em que há maior concentração são as que têm maior capital aplicado por estabelecimento — a indústria Têxtil com 8 861 mil cruzeiros e do Fumo com 7 632 mil cruzeiros. As indústrias com menor capital aplicado, em média, são as do Vestuário, calçado e artefatos de tecidos; e a do Móvel e Madeira.

Como se verifica pelo Quadro 15 a força-motriz também está relacionada à dimensão do estabelecimento em termos de capital aplicado e de operários ocupados.

Os estabelecimentos de maior dimensão são, evidentemente, os de produção e transformação industrial mais elevados. O valor da produção da indústria do Fumo eleva-se a 29 442 mil cruzeiros e a transformação industrial a 14 510 mil cruzeiros por estabelecimento e, para a Indústria Têxtil, encontramos 17 162 e 9 672 mil cruzeiros, respectivamente.

Os 5 660 estabelecimentos industriais recenseados em 1950, em média, ocupavam 29 operários (São Paulo, 20. e o Brasil, 16), tinham um capital aplicado de 900 mil cruzeiros, 48 c. v. de força-motriz; sendo o seu valor da produção e transformação industrial de 3 047 e 1 347 mil cruzeiros, respectivamente.

O grau de fragmentação da indústria carioca, ainda que um tanto menor que o da nacional e mesmo que o da paulista, evidencia a predominância do tipo artesanal de atividade em muitos de seus setores.

DESPESAS DE CONSUMO E VALOR DA PRODUÇÃO (9)

As indústrias em que as despesas de consumo com matérias-primas e material de embalagem; e combustíveis e lubrificantes

(9) Quadro 16.

têm a parcela mais elevada do valor da produção são as de Produtos alimentares, nas quais essas despesas se elevam a mais de 60 por cento. As indústrias com menores despesas de consumo são as de Transformação de minerais não metálicos e de Bebidas, nas quais essas despesas têm uma parcela de apenas 30 por cento do valor da produção.

As despesas com matérias-primas e material de embalagem constituem quase 90 por cento do montante das despesas de consumo. Os gastos com combustíveis e lubrificantes, apenas nas indústrias de transformação de minerais não metálicos chegam a atingir 4 por cento do valor da produção; nas demais classes dificilmente excedem 1 por cento.

A aquisição de energia elétrica também não chega a representar mais de 1 por cento do valor da produção nas diversas classes de indústrias.

O valor dos serviços contratados é particularmente importante em relação ao valor da produção na Indústria da Construção Civil (17 por cento) e na Indústria de Material elétrico e de comunicação (7 por cento), o que se explica, especialmente com referência à Indústria da Construção, pela freqüência com que aí encontramos o regime de empreitadas.

* * *

O Quadro 15-A indica alguns aspectos da evolução das principais indústrias de transformação do Distrito Federal entre 1940 e 1950.

Observa-se que enquanto a relação salários valor da produção se manteve praticamente inalterada, houve sensível elevação da percentagem dos salários relativamente ao valor da transformação industrial.

Aumentou, também, a potência instalada por operário (64 por cento para o total da indústria).

A julgar pelo número de operários ocupados por estabelecimento em 1940 e 1950, não houve modificação apreciável na dimensão dos estabelecimentos industriais. A única variação importante foi a da indústria têxtil.

ATIVIDADES TERCIÁRIAS

A soma das remunerações geradas no grupo terciário de atividades aumentou de 15,8 bilhões de Cr\$ em 1947 para 37,8 bilhões em 1953. Correspondendo a êsse setor, dêsse modo, 70 por cento da renda do Distrito Federal. O seu crescimento foi, entretanto, relativamente menor do que o do setor secundário durante o período em exame, com exceção do ano de 1953, quando declina o ritmo de aumento da indústria.

A julgar pelo incremento da ocupação nos dois setores (10), a expansão da indústria tem sido efetivamente maior.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

Comércio — Concorre com 16 por cento da renda social do Distrito Federal e com quase 20 por cento da renda nacional com origem em atividades comerciais.

Verifica-se pelo Quadro 17 que os comércios atacadista e misto têm se expandido relativamente mais do que o varejista no Distrito Federal. O número de estabelecimentos e de pessoas ocupadas dos comércios atacadista e misto aumentou, entre 1940 e 1950, de 81 e 56 por cento, respectivamente, contra 26 e 39 por cento para o comércio varejista.

No comércio varejista, os ramos mais importantes são os de Gêneros alimentícios, etc., e de Tecidos, artefatos de tecidos, etc. Nos comércios atacadista e misto sobressaem, além dos dois ramos já mencionados, os seguintes: Máquinas, aparelhos e material elétrico, ferragens e produtos metalúrgicos, material de construção e Produtos químicos e farmacêuticos.

Intermediários financeiros — A renda dos negócios financeiros vem tendo uma participação crescente na renda do Distrito Federal, sendo, em 1952, da ordem de 7 por cento. Sendo que, em relação ao total nacional das remunerações percebidas pelos Intermediários Financeiros, é de cerca de 40 por cento. O que se explica pela concentração bancária existente na capital da República. Em 31-XII-1952, existiam no Distrito Federal 300 estabelecimentos bancários (10 por cento do total nacional), dos quais 148 matrizes. Os saldos dos depósitos montavam a 52 bilhões de

(10) O número de indivíduos ocupados em atividades terciárias, no decênio 1940-1950, aumentou de 36 por cento contra 60 por cento na indústria.

cruzeiros, ou seja, mais de 40 por cento do montante total correspondente a tôdas as Unidades da Federação.

Governo — Do montante total das remunerações pagas a servidores estatais, 1/3 corresponde ao Distrito Federal. Conseqüentemente, enquanto que, na renda nacional, essas remunerações representam apenas 8 por cento, na renda carioca participam com 16 por cento. O Quadro 19, apresentando dados de ocupação, confirma a importância das atividades governamentais na capital da República relativamente ao resto do país.

POPULAÇÃO

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

De 1920 a 1950, a população do Distrito Federal aumentou de cerca de 1,2 a quase 2,4 milhões de habitantes. A sua parcela da população total do Brasil passou de 3,8 a 4,6 por cento, o que, evidentemente, significa que a população carioca vem crescendo com maior rapidez do que a população do país, como um todo (Quadro 20).

Quais têm sido os fatores desse crescimento? O Quadro 21 dá uma idéia do montante dos contingentes imigratórios, na máxima parte procedente da imigração interior, tendo sido muito reduzida no último decênio a imigração do exterior. O saldo positivo imigratório de mais de 550 mil indivíduos naturais de outras Unidades em 1940 eleva-se a quase 790 mil em 1950. Quanto ao incremento vegetativo, se, por um lado, a taxa de natalidade deve ter sofrido uma redução, explicável pelo fato de o Distrito Federal constituir uma grande aglomeração urbana, por outro lado, a taxa de mortalidade diminuiu (Quadro 22) refletindo u'a melhoria no padrão de vida, e a composição da pirâmide de idades com uma elevada concentração nos grupos de idade de baixa taxa de mortalidade.

DENSIDADE, NATURALIDADE E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

A densidade demográfica no Distrito Federal (2 030 habitantes por quilômetro quadrado) é das mais elevadas no país, só sendo excedida pela de Recife (3 594) e pelas de dois municípios do Estado do Rio de Janeiro, cujas cidades são, aliás, satélites econômicos

do Distrito Federal — Nilópolis (2 210) e São João de Meriti (2 124).

A população é quase tóda composta de brasileiros natos. Em 1940, os estrangeiros constituíam 13 por cento da população e, em 1950, passaram a representar apenas 9 por cento, uma redução de 228,7 para 210,5 mil indivíduos, de 1940 para 1950.

Relativamente à distribuição da população, quanto à situação do domicílio, é significativa a redução verificada no quadro rural (Quadro 23).

A POPULAÇÃO ATIVA

Se examinamos os dados apresentados no Quadro 24 relativamente à distribuição da população do Distrito Federal e do Brasil por grandes grupos de idades, verificamos que o Distrito Federal possui um número relativamente maior de indivíduos em idade potencialmente produtiva do que o Brasil como um todo, 78 contra 69 por cento em 1950.

A população economicamente ativa (11) aumentou de 40 por cento no decênio que sucede o censo de 1940, contra um aumento de apenas 16 por cento verificado para o total do Brasil (Quadro 26).

Acreditamos que essa sensível diferença entre os dois incrementos pode ser explicada pelo que se segue:

(a) Uma parcela considerável do incremento da população carioca provém do excedente da imigração sôbre a emigração e, como se sabe, a migração dá-se, em geral, nas idades produtivas. Assim, no Distrito Federal entre as idades de 20 e 70 anos e mais, a proporção de brasileiros naturais de outras unidades, é mais do que 50 por cento do total dos indivíduos entre os mencionados grupos de idade.

(b) Chamamos a atenção, também, para as distintas interpretações de “atividades domésticas” nos dois censos (12), resultando em ser o número de mulheres ocupadas na Agricultura, segundo o censo, inferior ao que deve ser na realidade, em 1950.

(11) População presente exclusive os ramos: atividades domésticas não remuneradas, atividades escolares discentes, e condições inativas.

(12) Vide *Conjuntura Econômica*, Ano VII, setembro de 1953, n.º 9.

Concluimos, então, que é admissível que a proporção da população economicamente ativa não só seja maior, como também que aumente com maior rapidez no Distrito Federal do que em relação ao Brasil tomado como um todo, porém não nas proporções indicadas pelos resultados censitários.

Por outro lado, a população economicamente ativa do Distrito Federal indicada pelo Censo Demográfico deve ser inferior ao que efetivamente é, uma vez que, como se sabe, um número considerável de indivíduos residentes em municípios vizinhos à Capital da República se desloca diariamente para exercer sua atividade na indústria, no comércio, nos serviços e na administração pública deste distrito (13). Estimamos que a inclusão desses indivíduos (14) aumentaria a população ativa carioca de aproximadamente 10 por cento.

A inflação e a expansão dos negócios imobiliários refletem-se no incremento relativo do número de indivíduos ocupados no comércio de imóveis e valores mobiliários e Intermediários Financeiros — 117 por cento. São também percentualmente importantes os aumentos verificados na população ativa empregada nos ramos: Atividades Sociais (112 por cento), Indústrias de Transformação (60 por cento) e Defesa nacional e segurança pública (72 por cento).

Não houve, entretanto, no decênio em exame mudança fundamental na estrutura da população ativa do Distrito Federal. As suas mutações evidenciam, contudo, a urbanização que se vem processando no país, com o êxodo da Agricultura, e o desenvolvimento industrial.

Entre os múltiplos fatores que explicam o fato de encontramos no Distrito Federal a renda *per capita* mais elevada do país, os relacionados com a quantidade e a qualidade da população são os seguintes:

1 — No Distrito Federal a população economicamente ativa representava, em 1950, 52,3 por cento da população presente; no conjunto do país, 33 por cento.

2 — Por outro lado, 60,7 por cento da população economicamente ativa do país está ocupada em atividades primárias que

(13) "Municípios satélites da capital da República". *Conjuntura Econômica*, fevereiro de 1954.

(14) Residentes em Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Niterói e São Gonçalo.

percebem apenas 34,9 por cento da renda nacional. No Distrito Federal apenas 2,6 por cento da população economicamente ativa tem atividade principal primária, sendo a sua parcela da renda de 1,1 por cento.

3 — Enquanto que no Distrito Federal 78 por cento da população de 5 anos e mais é alfabetizada, para o Brasil como um todo a percentagem é de apenas 43 por cento.

4 — São praticamente ausentes ou de menores proporções, no Distrito Federal, enfermidades endêmicas que, em outras regiões do país, concorrem para reduzir a produtividade da população. Existem, além disso, facilidades relativamente maiores de assistência médica.

SUMMARY

In the series of regional studies that the Revista Brasileira de Economia is publishing, this issue presents an attempt of a picture of the Federal District's economic structure.

Based on National Income data covering the 1947-1953 period and to the Demographic and Economic Censuses of 1940 and 1950, this paper examines in different sections — trends in the development of income, branches of economic activity and demographic situation.

RÉSUMÉ

Poursuivant la série de divulgations sur les économies régionales du Brésil, la Revista Brasileira de Economia présente dans ce numéro un essai d'analyse économique du District Fédéral.

Se basant sur les données de l'Equipe du Revenu National de 1947 à 1953 et des Recensements Démographique et Économique de 1940 à 1950, le travail examine dans différentes sections: les tendances du développement du revenu, des secteurs d'activité économique et de la situation démographique.

GRÁFICO I

RENDA NACIONAL E RENDA DO DISTRITO FEDERAL

Bilhões de Cr\$

1947 - 1953

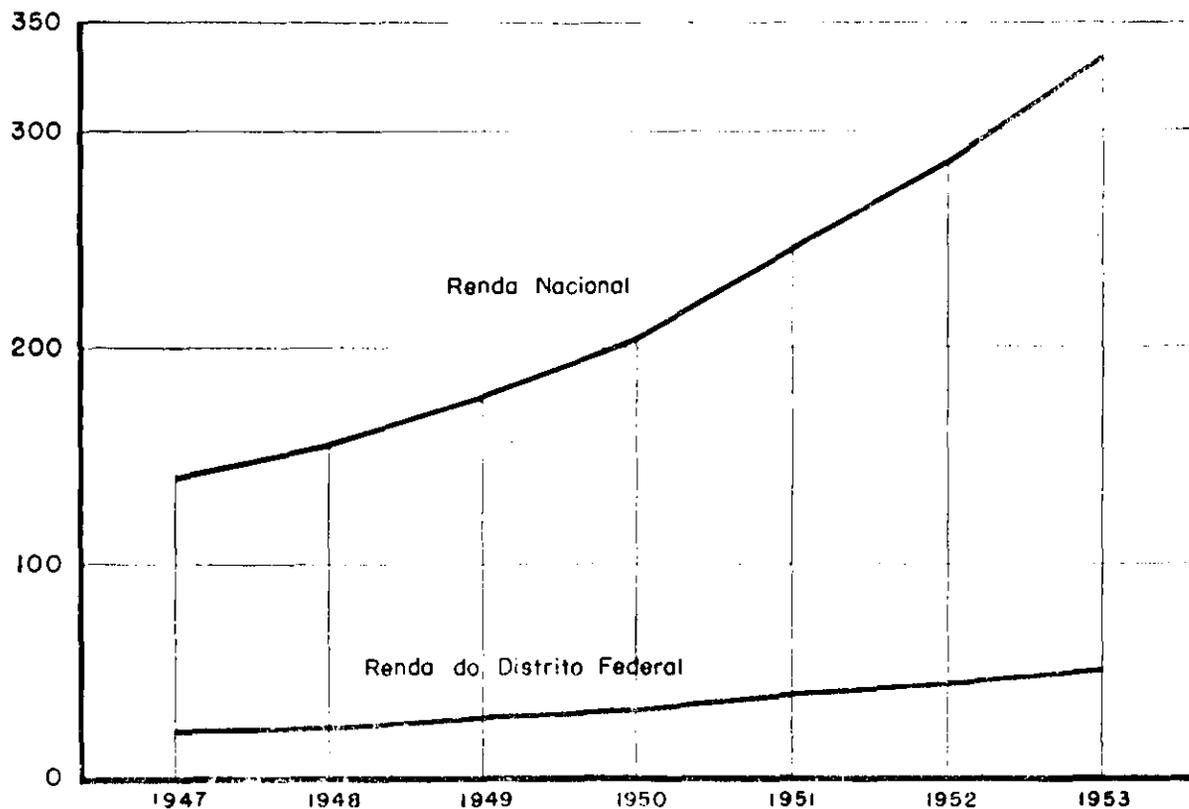
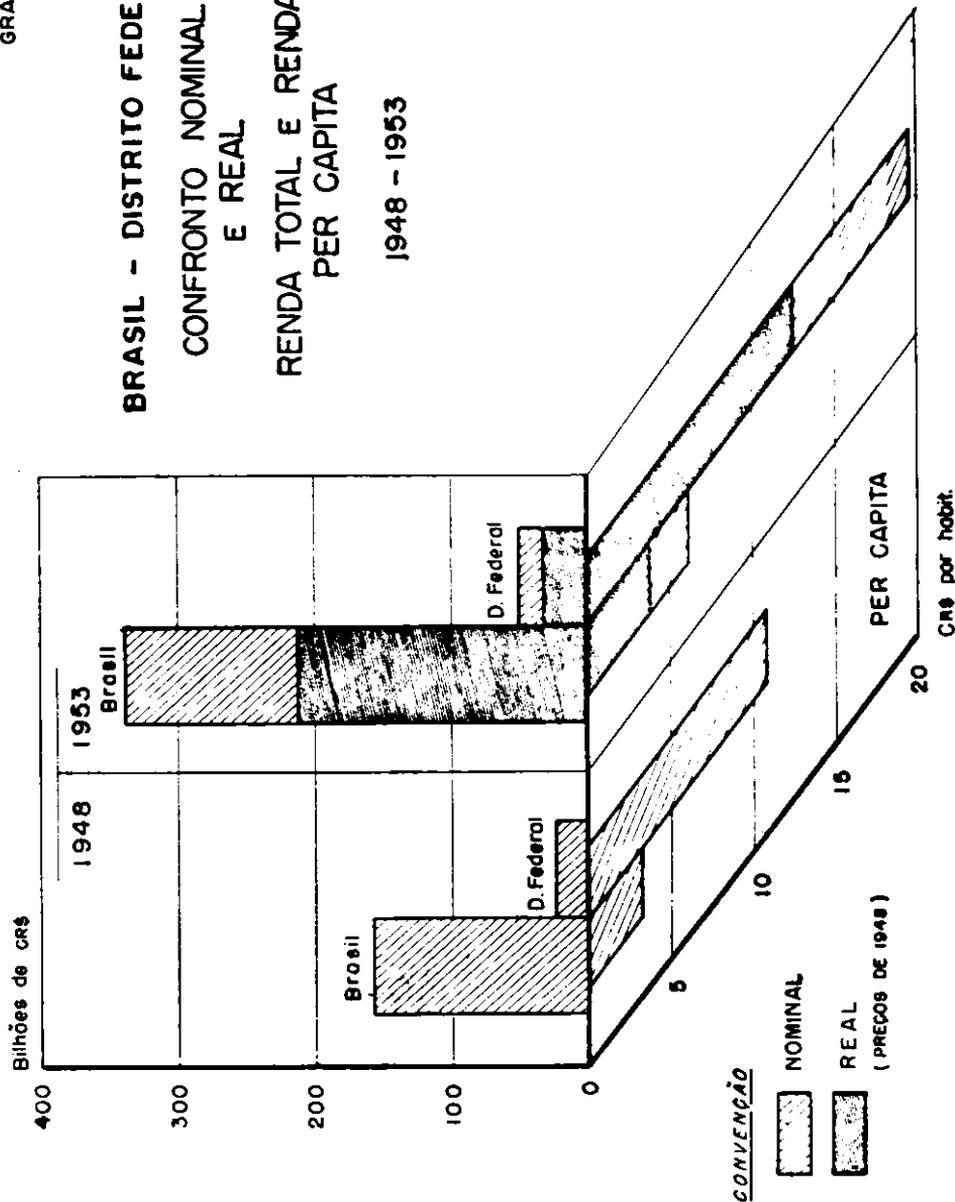
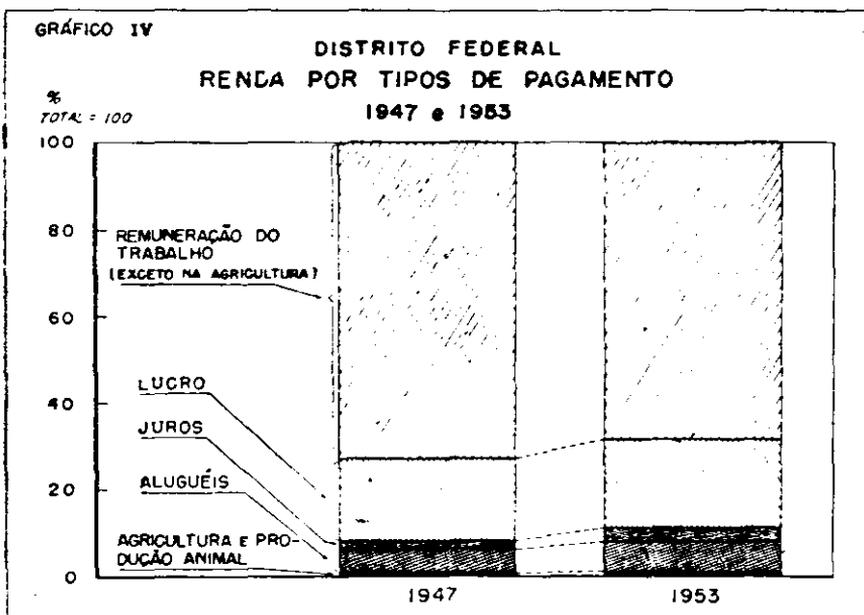
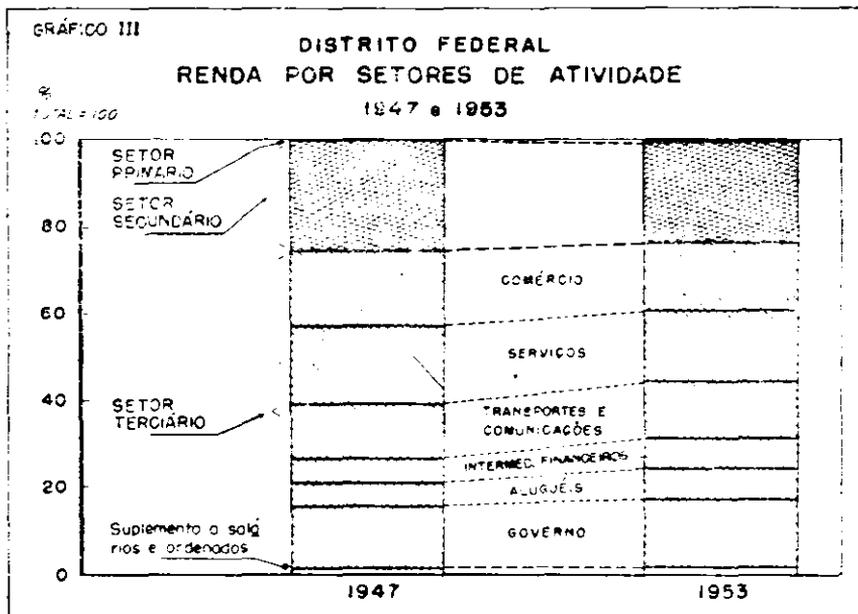


GRÁFICO 11

BRASIL - DISTRITO FEDERAL
CONFRONTO NOMINAL
E REAL
RENDAS TOTAL E RENDA
PER CAPITA
1948 - 1953





DISTRITO FEDERAL E BRASIL - RENDA E POPULAÇÃO, 1947-1953

QUADRO 1

ANOS	DISTRITO FEDERAL			BRASIL		
	Renda Social (R\$1.000.000)	População Presente (1.000 habitantes)	Renda per capita (R\$)	Renda Nacional (R\$1.000.000)	População Presente (1.000 habitantes)	Renda per Capita (R\$)
1947	21 768	2 174	10 010	139 700	48 438	2 880
1948	24 121	2 240	10 770	155 300	49 590	3 130
1949	28 065	2 303	12 190	177 100	50 769	3 490
1950	32 483	2 378	13 660	205 900	51 976	3 960
1951	38 759	2 450	15 820	246 100	53 212	4 620
1952	43 771	2 524	17 340	284 400	54 477	5 220
1953	50 908	2 600	19 580	336 500	55 772	6 030

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

DISTRITO FEDERAL E BRASIL - RENDA E POPULAÇÃO, 1947-1953
ÍNDICES

QUADRO 1-A

ANOS	DISTRITO FEDERAL						BRASIL		
	Renda Social		População Presente		Renda per Capita		Renda Nacional	População Presente	Renda per Capita
	Base : 1949=100	Brasil =100	Base : 1948=100	Brasil =100	Base : 1948=100	Brasil =100	(Base: 1949=100)	(Base: 1948=100)	(Base: 1948=100)
1947	90	15,6	97	4,5	93	348	90	98	92
1948	100	15,5	100	4,5	100	344	100	100	100
1949	116	15,8	103	4,5	113	349	114	102	112
1950	135	15,8	106	4,6	127	345	133	105	127
1951	161	15,7	109	4,6	147	342	158	107	148
1952	181	15,4	113	4,6	161	332	183	110	167
1953	211	15,5	116	4,7	182	325	217	112	193

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

D I S T R I T O F E D E R A L E B R A S I L
RENDA A PREÇOS CORRENTES E A PREÇOS DE 1948, 1947-1953
 Cr\$ 1.000.000,00

QUADRO 2

A N O S	D I S T R I T O F E D E R A L		B R A S I L	
	R E N D A S O C I A L		R E N D A N A C I O N A L	
	Preços Correntes	Preços de 1948	Preços Correntes	Preços de 1948
1948	24,1	24,1	155,3	155,3
1953	50,9	32,4	336,5	211,2
Aumento	111 %	34 %	157 %	36 %

Fonte: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia da F.G.V.).

D I S T R I T O F E D E R A L E B R A S I L
RENDA PER CAPITA A PREÇOS CORRENTES E A PREÇOS DE 1948
 1947 - 1953
 (Cr\$)

QUADRO 3

A N O S	R E N D A P E R C A P I T A			
	D I S T R I T O F E D E R A L		B R A S I L	
	Preços Correntes	Preços de 1948	Preços Correntes	Preços de 1948
1948	10 770	10 770	3 130	3 130
1953	19 580	12 470	6 030	3 790
Aumento	82 %	16 %	93 %	21 %

Fonte: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia da F.G.V.).

BRASIL - SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO - RENDA E ÍNDICE DA PRODUÇÃO REAL
 INDICES - BASE: 1948 = 100

QUADRO 4

DISCRIMINAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
1 - RENDA							
(a) Setor primário	84	100	113	133	161	191	238
(b) Setor secundário	93	100	115	132	166	186	207
2 - PRODUÇÃO FÍSICA							
(a) Setor primário	94	100	106	109	109	118	118
(b) Setor secundário	92	100	105	117	130	140	146
3 - ÍNDICE DE PREÇOS (ATAcado)							
(a) Produtos agrícolas	85	100	113	137	166	189	214
(b) Produtos industriais	99	100	105	109	129	139	160
4 - RELAÇÃO DE TROCAS (Produtos industriais/produtos agrícolas	116	100	93	80	78	74	75

FORTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

DISTRITO FEDERAL - RENDA SOCIAL, 1947-1953

Cr\$1.000.000

QUADRO 5

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Remuneração do trabalho, exceto na Agricultura (+)	15 220,3	17 824,8	20 738,4	22 973,5	25 893,0	30 774,0	35 075,5
Lucro	4 142,1	4 352,6	4 916,2	6 597,9	9 133,6	8 894,8	10 528,5
Juros	252,8	502,6	652,2	686,9	1 117,5	1 034,1	1 400,1
Aluguéis	1 137,9	1 332,6	1 675,2	1 864,3	2 217,4	2 641,5	3 485,8
Agricultura e Produção Animal (**)	111,1	94,4	82,9	360,1	392,9	426,1	417,6
T O T A L (***)	21 768,2	24 121,0	29 064,9	32 483,0	33 759,4	43 770,5	50 907,5

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Exclui a Agricultura, a remuneração dos Autônomos na Indústria Extrativa Mineral, salários e ordenados em transportes aéreos e telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública.

(**) Valor Bruto da Produção.

(***) Exclui transações com o exterior.

DISTRITO FEDERAL - RENDA SOCIAL, 1947-1953

INDICES-BASE: 1948 = 100

QUADRO 5-A

DISCRIMINAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Remuneração do trabalho, exceto na Agricultura (+)	89,3	100,0	116,3	127,9	146,3	172,6	196,3
Lucro	95,2	100,0	112,9	151,5	209,7	201,8	241,8
Juros	37,4	100,0	174,0	187,1	219,7	203,3	275,3
Aluguéis	65,0	100,0	142,1	139,3	165,7	197,3	260,4
Agricultura e Produção Animal (**)	117,7	100,0	84,6	351,5	352,2	451,4	472,4
T O T A L (***)	90,2	100,0	111,3	127,7	140,7	181,6	211,1

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Exclui a Agricultura, a remuneração dos Autônomos na Indústria Extrativa Mineral, salários e ordenados em transportes aéreos e telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública.

(**) Valor Bruto da Produção.

(***) Exclui transações com o exterior.

DISTRITO FEDERAL - RENDA SOCIAL, 1947-1953

PERCENTAGEM: TOTAL = 100

QUADRO 5-B

DISCRIMINAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Remuneração do trabalho, exceto na Agricultura (+)	73,2	73,9	73,9	70,8	66,8	70,3	68,9
Lucro	19,0	18,1	17,5	20,3	23,6	20,3	20,7
Juros	2,1	2,1	2,3	2,1	2,9	2,4	2,8
Aluguéis	5,2	5,5	6,0	5,7	5,7	6,0	6,8
Agricultura e Produção Animal (++)	0,5	0,4	0,3	1,1	1,0	1,0	0,8
TOTAL (+++)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Exclui a Agricultura, a remuneração dos Autônomos na Indústria Extrativa Mineral, salários e ordenados em transportes aéreos e telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública.

(++) Valor Bruto da Produção.

(+++) Exclui transações com o exterior.

DISTRITO FEDERAL - RENDA SOCIAL, 1947-1953

PERCENTAGEM - BRASIL = 100

QUADRO 5-C

DISCRIMINAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Remuneração do trabalho, exceto na Agricultura (+)	19,8	20,2	20,7	20,8	20,6	20,1	20,4
Lucro	26,6	23,0	27,3	29,3	26,3	28,3	23,3
Juros	35,8	33,5	36,9	34,9	41,8	36,3	41,8
Aluguéis	27,0	25,7	26,5	22,5	23,7	22,5	23,2
Agricultura e Produção Animal (++)	0,2	0,1	0,1	0,5	0,5	0,4	0,3
TOTAL (+++)	14,9	14,7	15,1	15,1	15,1	14,8	14,4

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Exclui a Agricultura, a remuneração dos Autônomos na Indústria Extrativa Mineral, salários e ordenados em transportes aéreos e telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública.

(++) Valor Bruto da Produção.

(+++) Exclui transações com o exterior.

DISTRITO FEDERAL - RENDA POR SETORES DE ATIVIDADE, 1947-1953

CR\$ 1.000.000

QUADRO 6

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
SETOR PRIMÁRIO	111,1	94,4	82,9	360,1	372,9	426,1	417,6
SETOR SECUNDÁRIO	5 555,7	5 923,7	6 529,8	7 878,0	9 705,2	11 320,1	11 837,7
SETOR TERCIÁRIO	15 815,1	17 754,8	21 019,0	23 712,2	28 033,4	31 220,0	37 789,6
Comércio	3 732,7	4 096,8	4 659,9	5 190,3	6 256,7	6 837,0	8 082,5
Serviços	3 940,3	4 173,1	4 617,3	5 221,5	6 107,3	7 126,3	8 257,7
Transp. e Comunicações	2 692,8	2 830,0	3 444,4	3 925,5	4 577,5	4 953,9	6 411,8
Intermed. Financeiros	1 157,9	1 376,5	1 682,6	2 062,9	2 625,5	2 846,7	3 610,1
Aluguéis	1 157,9	1 333,6	1 675,2	1 864,3	2 217,4	2 641,5	3 485,8
Governo	3 074,0	3 839,8	4 939,6	5 447,7	6 254,0	6 764,6	7 941,7
TOTAL (+)	21 767,6	24 119,8	28 064,0	32 481,6	38 758,9	43 770,5	50 985,5

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Inclusive Suplemento a Salários e Ordenados.

DISTRITO FEDERAL - RENDA POR SETORES DE ATIVIDADE, 1947-1953

ÍNDICES BASE: 1948 = 100

QUADRO 6-A

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
SETOR PRIMÁRIO	117,7	100,0	87,8	381,5	416,2	451,4	442,4
SETOR SECUNDÁRIO	92,9	100,0	110,2	133,0	163,8	191,1	199,8
SETOR TERCIÁRIO	89,2	100,0	118,4	133,6	157,9	175,3	212,8
Comércio	91,1	100,0	113,7	126,7	152,7	168,1	197,3
Serviços	84,4	100,0	110,6	125,1	146,3	170,8	197,9
Transportes e Comunicações	93,5	100,0	119,6	136,3	158,9	172,0	222,6
Intermediários Financeiros	91,3	100,0	122,2	149,9	190,7	206,8	262,3
Aluguéis	85,0	100,0	125,1	139,3	165,7	197,3	260,4
Governo	79,0	100,0	127,0	140,1	160,8	173,9	204,2
TOTAL (+)	90,2	100,0	116,4	134,7	160,7	181,5	211,4

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Inclusive Suplemento a Salários e Ordenados.

DISTRITO FEDERAL - RENDA POR SETORES DE ATIVIDADE, 1947-1953

PERCENTAGEM - TOTAL = 100

QUADRO 6-B

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
SETOR PRIMÁRIO	0,5	0,4	0,3	1,0	1,0	1,0	0,8
SETOR SECUNDÁRIO	25,3	24,6	23,3	24,3	25,0	25,9	23,2
SETOR TERCIÁRIO	72,7	73,5	75,0	73,1	72,3	71,3	74,2
Comércio	17,1	17,0	16,6	16,0	16,1	15,7	15,9
Serviços	18,1	17,3	16,5	16,1	15,8	16,3	16,2
Transportes e Comunicações	12,4	11,9	12,3	12,1	11,8	11,3	12,6
Intermediários Financeiros	5,3	5,7	6,0	6,4	6,3	6,5	7,1
Aluguéis	5,2	5,5	6,0	5,7	5,7	6,0	6,8
Governo	14,1	16,1	17,6	16,8	16,1	15,5	15,6
T O T A L (+)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Inclusive Suplemento a Salários e Ordenados.

DISTRITO FEDERAL - RENDA POR SETORES DE ATIVIDADE, 1947-1953

PERCENTAGEM: BRASIL = 100

QUADRO 6-C

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
SETOR PRIMÁRIO	0,2	0,2	0,1	0,5	0,5	0,4	0,3
SETOR SECUNDÁRIO	19,4	19,4	18,7	19,5	19,2	19,9	18,8
SETOR TERCIÁRIO	22,0	22,6	23,5	23,5	23,5	22,9	23,4
Comércio	17,5	18,1	18,6	18,9	19,0	18,8	18,7
Serviços	18,1	18,2	18,4	19,2	19,4	19,4	19,4
Transportes e Comunicações	22,5	22,3	22,1	22,9	22,7	22,3	25,7
Intermediários Financeiros	40,9	40,9	43,1	42,0	39,6	36,9	38,1
Aluguéis	27,0	25,7	26,5	22,5	23,7	22,5	23,2
Governo	31,9	33,7	36,1	33,9	33,2	32,2	30,5
T O T A L (+)	14,9	14,7	15,1	15,1	15,1	14,8	14,4

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Inclusive Suplemento a Salários e Ordenados.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL, 1947-1953

Cr\$1.000.000

QUADRO 7

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Remuneração do Trabalho exceto na Agricultura (+)	80 381,9	88 117,0	100 054,0	110 613,7	125 780,2	149 893,6	171 933,4
Lucro	15 557,5	15 534,5	18 010,8	22 486,0	34 667,2	31 473,8	37 256,0
Juros	1 269,8	1 518,3	1 765,1	1 967,1	2 671,8	2 845,8	3 347,3
Aluguéis	4 214,8	5 209,4	6 323,3	8 269,5	9 370,4	11 723,7	15 014,3
Agricultura e Produção Animal	37 413,0	44 713,8	50 360,7	61 748,1	71 975,1	85 462,7	106 329,1
TOTAL (++)	138 837,0	155 093,0	176 513,9	205 084,4	244 464,7	281 039,6	333 880,1

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Exclui a Agricultura, a Remuneração dos Autônomos na Indústria Extrativa Mineral, Salários e Ordenados em transportes aéreos e telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública.

(++) Exclui transações com o exterior.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL, 1947-1953
ÍNDICES 1948 = 100

QUADRO 7-A

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Remuneração do Trabalho, exceto na Agricultura (+)	91,2	100,0	113,5	125,5	142,7	170,1	195,1
Lucro	100,1	100,0	115,9	144,7	223,2	202,6	239,8
Juros	83,6	100,0	116,3	129,6	176,0	187,4	220,5
Aluguéis	80,9	100,0	121,4	158,7	179,9	225,0	288,2
Agricultura e Produção Animal	83,7	100,0	112,6	138,1	161,0	191,1	237,8
TOTAL (**)	89,5	100,0	113,8	132,2	157,6	181,2	215,3

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Exclui a Agricultura, a Remuneração dos Autônomos na Indústria Extrativa Mineral, Salários e Ordenados em transportes aéreos e telecomunicações e nos Serviços de Utilidade Pública.

(**) Exclui transações com o exterior.

ESTIMATIVA DA RENDA NACIONAL, 1947-1953
PERCENTAGEM - TOTAL = 100

QUADRO 7-B

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Remuneração do Trabalho, exceto na Agricultura (+)	58,0	56,8	56,7	53,9	51,5	53,2	51,5
Lucro	11,2	10,0	10,2	11,0	14,2	11,2	11,2
Juros	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,0	1,0
Aluguéis	3,0	3,4	3,6	4,0	3,8	4,2	4,5
Agricultura e Produção Animal	26,9	28,8	28,5	30,1	29,4	30,4	31,8
TOTAL (**)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Exclui a Agricultura, a Remuneração dos Autônomos na Indústria Extrativa Mineral, Salários e Ordenados em transportes aéreos e telecomunicações, e nos Serviços de Utilidade Pública.

(**) Exclui transações com o exterior.

BRASIL - RENDA POR SETORES DE ATIVIDADE, 1947-1953

Cr\$1.000.000

QUADRO 8

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
SETOR PRIMÁRIO	37 413,0	44 713,9	50 360,7	61 748,1	71 975,1	85 462,7	106 329,1
SETOR SECUNDÁRIO	38 325,7	30 546,8	35 001,0	40 354,7	50 576,9	56 806,0	63 110,2
SETOR TERCIÁRIO	71 921,6	78 524,9	89 540,6	101 027,1	119 467,7	136 103,5	161 263,0
Comércio	21 278,4	22 612,5	25 048,6	27 410,4	32 905,7	36 642,5	43 131,4
Serviços	21 741,3	22 868,6	25 034,2	27 187,8	31 547,6	36 794,9	42 632,6
Transportes e Comunicações	11 987,2	12 917,4	15 552,0	17 153,8	20 176,4	22 230,3	24 986,2
Intermediários Financeiros	3 077,0	3 364,5	3 900,6	4 915,3	6 632,6	7 710,6	9 482,0
Aluguéis	4 214,8	5 209,4	6 323,3	8 269,5	9 370,4	11 723,7	15 014,3
Governo	9 622,9	11 552,5	13 681,9	16 090,3	18 835,0	21 001,5	26 017,3
T O T A L (+)	138 830,4	155 089,2	176 513,8	205 082,4	244 465,1	281 399,0	334 738,0

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Inclusive Suplemento a Salários e Ordenados.

BRASIL - RENDA POR SETORES DE ATIVIDADE, 1947-1953
ÍNDICES 1948 = 100

QUADRO 8-A

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
SETOR PRIMÁRIO	83,7	100,0	112,6	138,1	161,0	191,1	237,8
SETOR SECUNDÁRIO	92,7	100,0	114,6	132,1	165,6	186,0	206,6
SETOR TERCIÁRIO	91,6	100,0	114,0	128,7	152,1	173,3	205,4
Comércio	94,1	100,0	110,8	121,2	145,5	162,0	190,7
Serviços	95,1	100,0	109,5	118,9	138,0	160,9	186,4
Transportes e Comunicações	92,8	100,0	120,4	132,8	156,2	172,1	193,4
Intermediários Financeiros	91,5	100,0	115,9	146,1	197,1	229,1	281,8
Aluguéis	80,9	100,0	121,4	158,7	179,9	226,0	288,2
Governo	83,3	100,0	118,4	139,3	163,0	181,8	225,2
TOTAL (+)	89,5	100,0	113,8	132,2	157,6	181,4	215,8

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Inclusive Suplemento a Salários e Ordenados.

BRASIL - RENDA POR SETORES DE ATIVIDADE, 1947-1953
PERCENTAGEM - TOTAL = 100

QUADRO 8-B

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
SETOR PRIMÁRIO	26,9	23,8	23,5	30,1	29,4	30,4	31,8
SETOR SECUNDÁRIO	20,4	19,7	19,8	19,7	20,7	20,2	18,9
SETOR TERCIÁRIO	51,7	50,6	50,8	49,3	48,9	48,4	48,2
Comércio	15,3	14,6	14,2	13,4	13,5	13,0	12,9
Serviços	15,7	14,7	14,2	13,3	12,9	13,1	12,7
Transportes e Comunicações	8,6	8,3	8,8	8,4	8,3	7,9	7,5
Intermediários Financeiros	2,2	2,2	2,2	2,4	2,7	2,7	2,8
Aluguéis	3,0	3,4	3,6	4,0	3,8	4,2	4,5
Governo	6,9	7,4	7,8	7,8	7,7	7,5	7,8
TOTAL (+)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

(+) Inclusive Suplemento a Salários e Ordenados.

DISTRITO FEDERAL - SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA, 1947-1953

Cr\$1.000.000

QUADRO 9

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Administração Pública	3 074,0	3 889,8	4 939,6	5 447,7	6 254,0	6 764,6	7 941,7
Comércio	1 386,8	1 612,8	1 887,9	1 936,4	2 034,8	2 403,6	2 814,1
Indústria	3 041,4	3 333,3	3 678,8	4 218,1	4 792,0	6 071,7	6 143,2
Intermediários Financeiros	772,1	856,8	1 058,0	1 227,6	1 432,8	1 693,9	2 118,8
Serviços	1 236,7	1 335,9	1 496,5	1 668,5	1 785,2	2 186,0	2 588,2
Transportes e Comunicações	1 648,2	1 778,1	2 138,1	2 305,6	2 473,9	2 896,3	3 726,1
Suplemento a Salários e Ordenados	315,7	346,9	432,3	531,3	622,4	804,3	964,0
T O T A L	11 474,9	13 153,6	15 631,2	17 335,2	19 395,1	22 840,4	26 196,1

FONTE: Equipe da Renda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

DISTRITO FEDERAL - SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA, 1947-1953
ÍNDICE-BASE 1948 = 100

QUADRO 9-A

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Administração Pública	79,0	100,0	127,0	140,1	160,8	173,9	192,6
Comércio	62,0	100,0	117,1	120,1	126,2	149,0	174,5
Indústria	91,2	100,0	110,4	126,5	143,8	182,8	184,3
Intermediários Financeiros	90,1	100,0	123,5	143,3	167,2	197,7	247,3
Serviços	92,6	100,0	112,0	124,9	133,6	163,6	193,7
Transportes e Comunicações	92,7	100,0	120,2	129,7	139,1	162,9	184,2
Suplemento a Salários e Ordenados..	91,0	100,0	124,6	153,2	179,4	231,9	249,1
T O T A L	87,2	100,0	118,8	131,8	147,5	173,6	199,2

FONTE: Equipe da Benda Nacional (Instituto Brasileiro de Economia, F.G.V.)

DISTRITO FEDERAL - SALÁRIOS E ORDENADOS, EXCETO AGRICULTURA, 1947-1953
PERCENTAGEM - TOTAL = 100

QUADRO 9-B

ESPECIFICAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Administração Pública	26,8	29,6	31,6	31,4	32,2	29,6	30,3
Comércio	12,1	12,3	12,1	11,2	10,5	10,5	10,7
Indústria	26,5	25,3	23,5	24,3	24,7	26,7	23,5
Intermediários Financeiros	6,7	6,5	6,8	7,1	7,4	7,4	8,1
Serviços	10,8	10,2	9,6	9,6	9,2	9,6	9,9
Transportes e Comunicações	14,4	13,5	13,7	13,3	12,8	12,7	14,2
Suplemento a Salários e Ordenados..	2,8	2,6	2,8	3,1	3,2	3,5	3,3
T O T A L	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Equipe da Benda Nacional (Instituto Brasileiro De Economia, F.G.V.)

DISTRITO FEDERAL - RESUMO DOS DADOS RELATIVOS A
INDÚSTRIA (+) DOS CENSOS INDUSTRIAIS DE 1940 E 1950

QUADRO 10

DISCRIMINAÇÃO	DADOS ABSOLUTOS		% DO BRASIL 1940/1950	INCREMENTO PERCENTUAL 1940 - 1950
	1940	1950		
Número de estabelecimentos	4 169	5 621	8,4 6,4	36,3
Número de operários ocupados	123 459	165 957	15,8 13,3	34,4
Salários pagos (341.000) (**)	377 921	2 168 697	22,4 17,5	473,8
Valor da Produção (**)	3 321 643	17 497 670	19,1 15,0	426,8
Valor da transformação industrial(**)(***)	1 768 892	8 585 392	22,2 15,2	385,4

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.C.B.R.

(+) Inclusive os dados relativos às Indústrias Extrativas.

(**) Os dados de Salários, Produção e Transformação Industrial são referentes ao ano de 1939 e 1949.

(***) A fim de obter a comparabilidade entre os dados dos dois censos, deduzimos do valor da Produção apenas as despesas de consumo de matérias primas e material de embalagem e de combustíveis e lubrificantes, na estimativa do valor da transformação industrial.

OPERÁRIOS OCUPADOS NA INDÚSTRIA NO DISTRITO FEDERAL E NO RESTO DO PAÍS SEGUNDO AS CLASSES DE INDÚSTRIA, CENSOS DE 1940 E 1950

QUADRO 11

CLASSES DE INDÚSTRIA	DISTRITO FEDERAL						RESTO DO PAÍS		AUMENTO PERCENTUAL NO DÉCENIO	
	CENSO DE 1940 (1º-IX-1940)		CENSO DE 1950 (média mensal de 1949)		INCREMENTOS		NÚMERO		Distrito Federal	Resto do País
	Número	% do Total	Número	% do Total	Número	% do Total	Censo de 1940 (1º-IX-1940)	Censo de 1950 (média mensal de 1949)		
TOTAL	122 184	100,0	164 334	100,0	42 150	100,0	615 679	1 072 158	34,5	74,1
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	91 873	75,2	132 761	80,8	40 888	97,0	577 475	996 881	44,5	70,9
Transformação de minerais não metálicos	6 282	5,1	10 776	6,6	4 494	10,7	40 184	100 057	71,5	149,0
Metalúrgica	8 053	6,6	10 303	6,3	2 250	5,3	45 791	78 384	27,9	71,2
Mecânica	1 003	0,8	2 467	1,6	1 564	3,7	8 061	18 783	155,9	133,0
Material Elétrico e de Comunicação	1 183	1,0	2 523	1,5	1 340	3,2	2 835	10 851	113,3	282,8
Material de Transporte	1 378	1,1	1 352	0,8	- 26	- 0,1	7 075	12 804	- 1,9	81,0
Madeira	1 986	1,6	2 477	1,5	481	1,1	25 798	39 057	24,1	51,4
Mobiliário	5 584	4,6	7 735	4,7	2 151	5,1	17 523	24 280	38,5	38,6
Papel e Papelão	2 125	1,7	2 866	1,7	741	1,8	8 517	19 401	34,9	127,8
Borracha	349	0,3	830	0,5	481	1,0	3 318	7 003	113,4	111,1
Couros, peles e similares	1 241	1,0	2 221	1,4	980	2,3	10 346	15 555	79,0	50,3
Química e Farmacêutica	6 443	5,3	10 715	6,5	4 262	10,1	27 825	48 092	66,0	72,8
Textil	21 298	17,4	28 323	17,2	7 025	16,7	195 179	286 720	33,0	46,9
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	9 364	8,1	15 782	9,6	5 938	14,1	30 833	48 865	60,3	58,5
Produtos Alimentares	12 762	10,5	11 721	7,1	- 1 061	- 2,5	122 954	197 034	- 8,3	60,3
Bebidas	1 839	1,5	4 646	2,8	2 807	6,7	8 771	26 720	152,6	204,6
Fumo	1 857	1,5	2 354	1,4	497	1,2	9 284	11 886	26,8	28,0
Editorial e Gráfica	6 569	5,4	10 432	6,3	3 863	9,2	15 551	24 344	58,8	56,5
Diversas	1 997	1,6	5 138	3,1	3 141	7,5	7 630	17 045	157,3	123,4
CONSTRUÇÃO CIVIL	28 219	23,1	30 703	18,7	2 484	5,9	25 508	67 698	8,8	165,4
SERVS. INDS. DE UTILIDADE PÚBLICA	2 092	1,7	(*) 870	0,5	- 1 222	- 2,9	12 696	17 579	- 58,4	38,5

(*) Dado estimado.

VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL NO DISTRITO FEDERAL E NO RESTO DO PAÍS, SEGUNDO AS CLASSES DE INDÚSTRIA. CENSOS DE 1940 E 1950

QUADRO 12

CLASSES DE INDÚSTRIA	DISTRITO FEDERAL						RESTO DO PAÍS		INCREMENTO PERCENTUAL	
	1939		1949		INCREMENTOS		VALOR (em 1 000,00)		TOTAL NO	DECÊNIO
	Cr\$1 000,0	% do Total	Cr\$1 000,0	% do Total	Cr\$1 000,0	% do Total	1939	1949	Distrito Federal	Resto do País
TOTAL	1 575 690	100,0	8 525 851	100,0	6 769 161	100,0	5 969 945	46 135 295	385	675,2
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	1 322 494	75,2	6 904 747	79,8	5 482 253	81,0	5 305 374	40 669 501	415	666,6
Transformação de minerais não metálicos...	89 927	5,1	497 414	5,8	407 487	6,0	265 293	2 934 825	453	1 006,3
Metalúrgica	84 273	4,8	490 936	5,6	396 563	5,9	425 749	4 157 629	471	826,5
Mecânica	10 990	0,6	134 488	1,6	173 508	1,8	72 430	875 408	1 175	1 105,6
Material Elétrico e Comunicação	23 350	1,3	161 724	1,9	134 374	2,0	36 538	644 739	593	1 664,6
Material de Transporte	12 194	0,7	57 094	0,7	44 900	0,7	202 282	843 619	369	317,0
Madeira	20 882	1,2	109 647	1,3	87 765	1,3	188 674	1 398 119	479	641,0
Mobiliário	36 052	2,1	286 554	3,4	250 502	3,7	105 182	777 247	695	617,9
Papel e Papelão	20 349	1,2	113 515	1,3	93 366	1,4	83 646	1 001 011	458	1 096,7
Borracha	15 139	0,9	72 058	0,8	56 919	0,8	27 730	797 472	376	2 786,3
Couro, peles e similares	13 516	0,8	90 713	1,1	77 197	1,1	97 138	539 340	571	455,3
Química e Farmacêutica	216 469	12,3	1 062 321	12,5	845 852	12,5	490 035	3 307 297	321	577,9
Têxtil	187 292	10,7	929 749	10,9	742 457	11,0	1 290 863	8 841 589	396	536,9
Vestúário, Calçados e Artefatos de Tecidos	85 551	4,9	530 058	6,2	615 609	9,1	226 843	1 595 373	520	604,3
Produtos Alimentares	257 750	14,7	636 488	7,5	378 738	5,6	1 297 049	9 004 890	147	526,3
Bebidas	77 323	4,4	539 275	6,3	461 952	6,8	206 612	1 501 833	597	626,9
Fumo	53 360	3,0	145 531	1,7	92 171	1,4	93 512	594 025	173	531,2
Editorial e Gráfica	93 447	5,3	748 568	8,8	655 121	9,7	141 002	1 168 799	701	727,9
Diversas	24 640	1,4	209 714	2,5	185 074	2,7	54 796	686 257	751	1 152,4
CONSTRUÇÃO CIVIL	418 425	23,8	1 631 804	19,1	1 213 379	17,9	186 389	3 094 797	290	1 560,4
SERVS. INDS. DE UTILIDADE PÚBLICA	16 771	1,0	(*) 89 300	1,0	(*) 72 529	1,1	458 170	2 360 997	432	415,3

(*) Dado estimado.

DISTRITO FEDERAL - OPERÁRIOS OCUPADOS E INVERSÕES -
EM 1952

QUADRO 13

DISCRIMINAÇÃO	MÉDIA MENSAL DOS OPERÁRIOS		VALOR DAS INVERSÕES	
	Número	%	de \$1.000	%
Extrativas de produtos minerais	136	0,9	102	0,0
Transformação de minerais não metálicos	13 040	8,8	54 174	6,9
Metalúrgica	11 573	7,8	53 621	6,9
Mecânica	3 161	2,1	11 413	1,5
Material elétrico e material de comunicações	4 710	3,2	17 648	2,3
Construção e montagem do material de transporte	1 627	1,1	3 473	0,4
Madeira	2 372	1,6	5 850	0,8
Mobiliário	8 887	6,0	12 393	1,6
Papel e papelão	3 446	2,3	9 191	1,2
Borracha	548	0,5	4 046	0,5
Couros e peles e produtos similares	2 307	1,5	7 615	1,0
Química e farmacêutica	11 593	7,8	97 363	12,4
Textil	30 559	20,7	82 439	10,5
Vestuário, calçado e artefatos de tecido	15 602	10,6	13 331	1,7
Produtos alimentares	12 365	8,4	103 260	13,2
Bebidas	4 866	3,3	96 824	12,4
Fumo	1 921	1,3	8 699	1,1
Editorial e gráfica	11 293	7,6	127 936	16,4
Diversas	6 095	4,1	36 809	4,7
Serviços industriais de utilidade pública	606	0,4	35 348	4,5
T O T A L	147 020	100,0	781 535	100,0

FONTE: Departamento de Geografia e Estatística (D.G.E.) e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

SALÁRIO MÉDIO ANUAL E VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL POR OPERÁRIO NA
INDÚSTRIA DO DISTRITO FEDERAL E NA DO RESTO DO PAÍS, CENSOS DE 1940 E 1950

(Em Cruzeiros)

QUADRO 14

ANOS	SALÁRIO MÉDIO ANUAL					VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL POR OPERÁRIO				
	Distrito Federal	Incre- mento Perceñ tual	Resto do país	Incre- mento Perceñ tual	% do D.F. em relação ao resto do país	Distrito Federal	Incre- mento Perceñ tual	Resto do país	Incre- mento Perceñ tual	% do D.F. em relação ao resto do país
1939	3 061	-	2 036	-	+ 50,3	14 328	-	9 652	-	+ 48,0
1949	13 068	+ 327	9 132	+ 349	+ 43,1	51 733	+ 261	43 056	+ 345	+ 20,1

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.B.G.E.

**DISTRITO FEDERAL - CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA
CENSO DE 1950**

QUADRO 15

CLASSES DE INDÚSTRIA	% DOS SALÁRIOS EM RELAÇÃO AO VALOR DA PRODUÇÃO	% DOS SALÁRIOS EM RELAÇÃO AO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL POR PESSOA OCUPADA (C\$1.000,00)	FORÇA MOTRIZ (CV) POR PESSOA OCUPADA	CAPITAL APLICADO POR PESSOA OCUPADA (C\$1.000,00)	DESPEGA COM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES POR PESSOA OCUPADA (C\$)	PESSOAS OCUPADAS POR ESTABELECIMENTO	OPERÁRIOS OCUPADOS POR ESTABELECIMENTO	PESSOAL OCUPADO EM RELAÇÃO À OCUPAÇÃO TOTAL NA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO..	11,7	32,9	42,3	1,5	30,3	667	32	27	80,8
Transformação de minerais não metálicos	19,7	33,2	40,7	2,2	32,0	2 233	35	32	6,2
Metalúrgica	14,9	37,3	39,5	2,5	46,0	602	37	32	6,1
Mecânica	14,8	43,4	40,2	2,9	27,5	181	41	33	1,6
Material Elétrico e de Comunicação	11,4	31,4	42,0	1,6	35,4	616	48	43	1,5
Material de Transporte ...	17,3	49,2	36,7	3,1	35,8	365	46	41	0,8
Madeira	14,0	37,9	35,4	2,6	26,7	182	12	10	1,5
Mobiliário	23,0	47,4	32,0	0,8	11,9	56	21	19	4,5
Papel e Papelão	13,3	30,8	34,6	4,1	44,0	1 050	37	34	1,7
Borracha	7,0	22,1	67,7	4,4	47,2	1 222	48	33	0,5
Couro, peles e similares.	14,6	42,7	38,1	2,6	31,5	724	36	34	1,2
Química e Farmacêutica ...	5,5	18,2	34,7	1,2	31,0	608	23	21	7,5
Textil	19,3	39,0	29,9	1,7	27,4	566	324	301	15,7
Vestuário, calçado e Artefatos de tecidos	14,0	40,9	28,3	0,2	10,6	38	22	19	9,3
Produtos alimentares	4,4	29,9	42,1	1,6	39,7	1 574	17	13	7,6
Bebidas	10,8	21,7	92,5	2,1	59,9	1 353	66	54	2,9
Fumo	13,4	34,3	55,0	0,5	28,9	219	264	235	1,4
Editorial e Gráfica	16,4	39,5	48,3	0,7	35,5	90	32	23	7,6
Diversas	15,6	34,2	32,8	0,8	23,7	124	18	15	3,2
CONSTRUÇÃO CIVIL	16,7	42,1	34,1	0,9	9,6	286	46	40	18,3
T O T A L	12,4	34,4	40,8	1,4	26,5	597	34	29	100,0

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.B.G.E.

DISTRITO FEDERAL - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

CENSOS DE 1940 E 1950

QUADRO 15-A

	% DOS SALÁRIOS EM RELAÇÃO AO VALOR DA PRODUÇÃO		% DOS SALÁRIOS EM RELAÇÃO AO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO		FÓRÇA MOTRIZ POR OPERÁRIO OCUPADO		OPERÁRIOS OCU- PADOS POR ES- TABELECIMENTO	
	1939	1949	1939	1949	1940	1950	1940	1950
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	10,1	11,7	20,3	32,9	1,1	1,8	28	27
Textil	18,3	19,3	29,3	39,0	1,8	1,9	273	301
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	13,2	14,0	32,0	40,9	0,2	0,3	20	19
Produtos alimentares	4,5	4,4	12,7	29,9	1,3	2,0	20	13
Transformação de minerais não metálicos	13,3	19,7	22,7	33,2	1,3	2,3	33	32
Metalúrgica	14,2	14,9	28,4	37,3	1,1	2,9	29	32
Editorial e gráfica	16,0	16,4	27,8	39,5	0,9	1,0	23	23

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.B.G.E.

DISTRITO FEDERAL - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - PERCENTAGENS DAS DESPESAS DE CONSUMO E DO CUSTO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS EM RELAÇÃO AO VALOR DA PRODUÇÃO

CENSO DE 1950

CUADRO 16

CLASSES DE INDÚSTRIAS	DESPESA DE CONSUMO (1)				CUSTO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS (2)	TOTAL (1) + (2)
	Matérias Primas e Material de Embalagem	Combustíveis e Lubrificantes	Energia Elétrica Adquirida	Total		
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	53,22	0,71	0,43	54,36	0,71	55,12
Transformação de Minerais não metálicos	24,97	3,84	0,97	29,78	0,13	29,91
Metalúrgica	47,18	0,73	0,77	48,73	0,41	49,14
Mecânica	44,43	0,24	0,41	45,13	2,40	47,53
Material elétrico e de co- municação	44,86	0,59	0,49	45,93	7,33	53,26
Material de Transporte...	59,24	0,40	0,45	60,09	0,11	60,20
Madeira	57,47	0,21	0,72	58,40	0,51	58,91
Mobiliário	45,25	0,09	0,52	45,86	0,65	46,51
Papel e Papelão	42,13	1,49	1,10	44,72	0,17	44,89
Borracha	55,47	0,73	0,69	56,94	0,00	56,94
Couro e Peles e similares	61,21	0,72	0,30	62,23	0,02	62,23
Química e Farmacêutica ..	50,80	0,40	0,23	51,43	0,04	51,47
Textil	41,30	1,07	0,75	43,12	0,52	43,64
Vestuário, calçados e ar- tefatos de tecidos	58,22	0,05	0,23	58,50	1,31	59,81
Produtos alimentares	80,72	0,63	0,33	81,73	0,02	81,75
Bebidas	29,63	0,99	0,37	30,99	1,04	32,03
Fumo	50,34	0,20	0,15	50,69	-	50,69
Editorial e Gráfica	34,59	0,13	0,55	35,27	2,54	37,81
Diversas	40,79	0,21	0,62	41,62	1,90	43,52
CONSTRUÇÃO CIVIL	33,73	0,41	0,16	34,30	16,87	51,17

BRASIL E DISTRITO FEDERAL - COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA E MISTO, 1940 E 1950

QUADRO 17

	CENSO DE 1940			CENSO DE 1950			INCREMENTO PERCENTUAL	
	Brasil	Distrito Federal	DF BR %	Brasil	Distrito Federal	DF BR %	Brasil	Distrito Federal
COMÉRCIO VAREJISTA								
Em 1º-IX-1940 e 1º-I-1950								
Estabelecimentos	160 697	11 888	7,40	234 663	14 943	6,37	46	26
Pessoal Ocupado	305 018	38 695	12,69	495 706	53 664	10,83	63	39
Anos de 1939 e 1949								
Salários e Vencimentos Pagos - Cr\$ 1 000	291 357	86 040	29,54	1 844 483	501 058	27,17	533	482
Venda de Mercadorias - Cr\$ 1 000	8 088 638	1 489 901	18,42	52 061 756	8 592 352	16,50	544	477
COMÉRCIO ATACADISTA E MISTO								
Em 1º-IX-1940 e 1º-I-1950								
Estabelecimentos	24 490	2 372	9,77	30 455	4 326	14,20	24	81
Pessoal Ocupado	155 093	33 515	21,61	218 486	52 295	23,94	41	56
Anos de 1939 e 1949								
Salários e Vencimentos Pagos - Cr\$ 1 000	607 077	211 979	34,92	3.384.122	1 173 663	34,68	457	454
Venda de Mercadorias	25 406 044	6 313 659	24,85	119 185 975	31 286 203	26,25	369	396

PESSOAS OCUPADAS NO DISTRITO FEDERAL E NO RESTO DO PAÍS NO COMÉRCIO VAREJISTA

CENSOS DE 1940 E 1950

QUADRO 18

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D I S T R I T O F E D E R A L						R E S T O D O P A Í S		A U M E N T O P E R C E N -	
	C E N S O D E 1 9 4 0 (1 0 - I X - 1 9 4 0)		C E N S O D E 1 9 5 0 (1 0 - I - 1 9 5 0)		I N C R E M E N T O S		N Ú M E R O S		T U A L N O D E C Ê N I O	
	Números	%	Números	%	Absolute	%	1 9 4 0	1 9 5 0	Distrito Federal	Resto do País
Ferragens e material de construção	1 223	3,2	2 406	4,5	1 183	7,9	4 067	9 449	96,7	132,3
Máquinas, aparelhos e material elétrico	1 827	4,7	1 766	3,3	- 61	- 0,4	5 146	6 951	- 3,3	35,1
Veículos e acessórios	580	1,5	1 214	2,3	664	4,4	4 401	10 633	114,5	141,6
Móveis e artigos de colchoaria e tapeçaria, artigos decorativos de habitação	2 089	5,4	2 537	4,7	448	3,0	4 459	6 800	21,4	52,5
Papel, impressos e artigos de escritório	731	1,9	1 224	2,3	493	3,3	3 211	4 789	67,4	49,1
Produtos químicos, preparados farmacêuticos e artigos de perfumaria	2 710	7,0	3 610	6,7	900	6,0	15 992	23 360	33,2	46,1
Combustíveis e lubrificantes	2 521	6,5	2 836	5,3	315	2,1	6 032	12 602	12,5	108,9
Tecidos, artefatos de tecidos, artigos do vestuário e artigos de armarinho	8 912	23,0	13 369	24,9	4 457	29,8	41 403	71 948	50,0	73,8
Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes	14 855	38,4	19 087	35,6	4 232	28,3	147 423	234 420	28,5	59,0
Mercadorias em geral, com gêneros alimentícios	50	0,1	457	0,9	407	2,7	26 317	43 892	814,0	66,8
Artigos diversos	2 505	6,5	3 375	6,3	870	5,8	5 619	8 723	34,7	55,2
T O T A L	38 695	100,0	53 664	100,0	14 969	100,0	266 323	442 042	38,7	66,0

PESSOAS OCUPADAS NO DISTRITO FEDERAL E NO RESTO DO PAÍS NO COMÉRCIO ATACADISTA E MISTO

CENSOS DE 1940 E 1950

QUADRO 18-A

ESPECIFICAÇÃO	DISTRITO FEDERAL						RESTO DO PAÍS		AUMENTO PERCENTUAL NO DECÊNIO	
	CENSO DE 1940 (1º-IX-1940)		CENSO DE 1950 (1º-I-1950)		INCREMENTOS		NÚMEROS		Distrito Federal	Resto do País
	Números	%	Números	%	Absoluto	%	1 940	1 950		
Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas animal, vegetal e mineral	1 347	4,0	1 444	2,8	97	0,5	35 775	25 589	7,2	- 28,5
Ferragens e produtos metalúrgicos, material de construção..	3 876	11,6	6 700	12,8	2 824	15,0	8 321	17 749	72,9	113,3
Máquinas, aparelhos e material elétrico	4 382	13,1	7 663	14,7	3 281	17,5	4 812	11 101	74,9	130,7
Veículos e acessórios	1 240	3,7	1 877	3,6	637	3,4	1 598	6 004	51,4	275,7
Papel, impressos e artigos de escritório	1 294	3,9	2 022	3,9	728	3,9	1 537	2 405	56,3	51,5
Produtos químicos, preparados farmacêuticos e artigos afins	3 831	11,4	6 677	12,8	2 846	15,2	6 871	14 476	74,3	110,7
Combustíveis e lubrificantes	3 217	9,6	4 621	8,8	1 404	7,5	4 607	6 394	43,6	38,8
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos, artigos do vestuário e artigos de armarinho	4 289	12,8	6 254	12,0	1 965	10,5	10 404	17 864	45,8	71,7
Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes	6 547	19,5	8 667	16,6	2 120	11,3	34 882	39 873	32,4	14,3
Mercadorias em geral, com gêneros alimentícios	310	0,9	575	1,1	265	1,4	6 819	11 848	85,5	73,7
Mercadorias em geral, sem gêneros alimentícios	642	1,9	2 507	4,8	1 865	9,9	2 043	6 626	290,5	224,3
Artigos diversos	2 513	7,9	3 288	6,3	775	4,1	3 876	6 262	30,8	61,6
T O T A L	33 515	100,0	52 295	100,0	18 780	100,0	121 568	166 191	56,0	36,7

DISTRITO FEDERAL E BRASIL - PESSOAS PRESENTES OCUPADAS EM ATIVIDADES GOVERNAMENTAIS E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Em milhares de habitantes
1 9 5 0

QUADRO 19

ESPECIFICAÇÃO	Ocupados em ramos de atividades governamentais (*) (1)	População Econômica Ativa (2)	$\frac{(1)}{(2)}$	(1) $\frac{DF}{BR}$ %
Distrito Federal	101,4	1 243,8	8,2	21,0
Brasil	483,0	17 117,4	2,8	100,0

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.B.G.E.

(*) Administração pública, justiça, ensino público, defesa nacional e segurança pública.

POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COMPARADA COM A
POPULAÇÃO DO BRASIL, 1920, 1940 E 1950

(Em milhares de habitantes)

QUADRO 20

ANOS CENSITÁRIOS	DISTRITO FEDERAL (1)	BRASIL (2)	$\frac{(1)}{(2)}$ %
1920	1 157,9	30 635,5	3,8
1940	1 764,1	41 236,3	4,3
1950	2 377,5	51 944,4	4,6

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.B.G.E.

SALDO DAS TROCAS DE POPULAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS UNIDADES DA
FEDERAÇÃO E O DISTRITO FEDERAL, EM I-IX-1940 E I-VII-1950

QUADRO 21

ANOS	BRASILEIROS NATOS		SALDO (c) = (a) - (b)
	Naturais de Outras Uni- dades Pre- sentes no D. Federal (a)	Naturais do D. Federal Presentes em Outras Uni- dades (b)	
1940	633 686	82 386	+ 551 300
1950	929 846	142 053	+ 787 793

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.S.G.E.

DISTRITO FEDERAL - COEFICIENTE DE MORTALIDADE
POR 1.000 HABITANTES, 1940-1953

QUADRO 22

ANOS	COEFICIENTE	ANOS	COEFICIENTE
1940	17,8	1947	14,5
1941	18,0	1948	14,3
1942	17,3	1949	13,1
1943	17,1	1950	13,0
1944	18,4	1951	12,8
1945	16,2	1952	12,0
1946	15,4	1953	11,9

FONTE: Conjuntura Econômica e Serviço Federal de Bioestatística.

DISTRITO FEDERAL - POPULAÇÃO PRESENTE
SEGUNDO A SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, 1940 E 1950

(Em milhares de habitantes)

QUADRO 23

QUADROS	1940	1950	1940	1950
Urbano	815,5	1 779,3	46,2	74,8
Suburbano	703,5	525,8	39,9	22,0
Rural	245,1	74,4	12,9	3,1
População Total	1 764,1	2 377,5	100,0	100,0

FORTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.B.G.E.

DISTRITO FEDERAL E BRASIL - POPULAÇÃO PRESENTE
POR GRUPOS DE IDADE, 1940 E 1950

QUADRO 24

GRUPOS DE IDADE	DISTRITO FEDERAL		BRASIL	
	1940	1950	1940	1950
0 - 9	20,3	19,5	29,6	29,6
10 - 69	77,6	78,4	68,9	68,7
70 e mais	1,6	1,8	1,5	1,5
Idade Ignorada	0,5	0,3	0,1	0,2
POPULAÇÃO PRESENTE	100,0	100,0	100,0	100,0

FORTE: Serviço Nacional de Recenseamento, I.B.G.E.

DISTRITO FEDERAL E BRASIL - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

E POPULAÇÃO TOTAL, 1940 E 1950

(Em milhares de habitantes)

QUADRO 25

A N O S	POPULAÇÃO PRESENTE		POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA			
			Números absolutos		Porcentagem em relação à população presente	
	Brasil	Distrito Federal	Brasil	Distrito Federal	Brasil	Distrito Federal
1940	41 236,3	1 764,1	14 655,6	680,0	35,5	38
1950	51 944,4	2 377,5	17 070,7	954,0	32,9	40,1

FONTE: Serviço Nacional do Recenseamento, I.B.G.E.

DISTRITO FEDERAL E BRASIL
POPULAÇÃO PRESENTE DE 10 ANOS E MAIS, SEGUNDO OS RAMOS E SETORES DE ATIVIDADE - 1940 E 1950

QUADRO 26

RAMOS DE ATIVIDADE	DISTRITO FEDERAL						BRASIL		INCREMENTO PERCENTUAL NO DÉCÊNIO	
	1940		1950		INCREMENTOS		PESSOAS PRESENTES		D. Federal	Brasil
	Pessoas Presentes	% do Total	Pessoas Presentes	% do Total	Absoluto	% do Total	1940	1950		
Agricultura, Pecuária e Silvicultura	18 878	1,3	17 938	0,9	- 940	0,2	9 453 512	9 886 915	- 5	5
Indústrias Extrativas	4 582	0,3	6 463	0,3	1 881	0,2	390 560	483 016	41	24
Indústrias de Transformação	156 497	11,1	250 665	13,1	94 168	19,8	1 400 056	2 231 198	60	59
Comércio de Mercadorias	107 056	7,6	123 526	6,5	16 470	3,3	718 632	958 421	15	33
Comércio de Imóveis e Valores Mobiliários, Crédito, Seguros e Capitalização	11 830	0,8	25 683	1,3	13 853	2,7	51 777	115 500	117	123
Prestação de Serviços	172 593	12,3	230 219	12,0	54 636	10,8	1 437 874	1 672 729	33	16
Transportes, Comunicações e Armazenagem	68 361	4,9	89 949	4,7	21 588	4,3	516 361	697 042	32	35
Profissões Liberais	12 651	0,9	13 530	0,7	879	0,2	64 374	78 858	7	22
Atividades Sociais	33 910	2,4	71 770	3,8	37 860	7,5	216 777	434 315	112	100
Administração Pública, Legislativo e Justiça ..	47 814	3,4	45 584	2,4	- 2 230	- 0,4	233 416	260 767	- 5	12
Defesa Nacional e Segurança Pública	45 808	3,3	78 710	4,1	32 902	6,5	172 212	251 877	72	46
Atividades Domésticas não remuneradas e Atividades Escolares Discentes	560 991	39,9	822 804	43,0	261 813	51,7	11 272 642	16 464 031	47	46
Atividades não compreendidas nos demais ramos atividades mal definidas ou não declaradas..	707	0,1	6 149	0,3	5 442	1,1	38 508	46 674	770	21
Condições inativas	164 808	11,7	129 683	6,8	- 35 125	- 6,9	3 071 148	2 976 597	- 22	97
Total das pessoas presentes de 10 anos e mais..	1 406 476	100,0	1 912 673	100,0	506 197	100,0	29 037 148	36 557 990	36	26
População economicamente ativa	679 970	100,0	954 037	100,0	274 067	100,0	14 655 551	17 070 668	40	16
Setor Primário	23 460	3,5	24 401	2,6	941	0,3	9 844 072	10 369 931	4	5
Setor Secundário	156 497	23,0	250 665	26,3	94 168	34,4	1 400 056	2 231 198	60	59
Setor Terciário	500 013	73,5	678 971	71,2	178 958	65,3	3 411 423	4 469 599	36	31